

## Instalação da Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade do Setor Público

Senhoras e Senhores,

O Brasil vive um momento muito especial.

O que estamos colhendo hoje é o resultado de uma política responsável, praticada ao longo dos últimos anos em nosso país.

Diminuímos as desigualdades sociais e regionais, retomamos o desenvolvimento em bases sustentáveis e com respeito às instituições democráticas.

Isso fez de nosso país um dos mais dinâmicos mercados do mundo.

Esse momento especial, no entanto, não nos dá o direito de nos acomodarmos com os resultados já alcançados, pois sabemos que é preciso aperfeiçoar nosso processo de desenvolvimento e garantir um longo período de prosperidade para o nosso povo.

Além disso, é compromisso da Presidenta Dilma Rousseff erradicar a extrema pobreza no Brasil e dar os passos necessários para que o Brasil alcance seu lugar entre as nações com desenvolvimento pleno e ampla justiça social.

Para alcançarmos esse objetivo, teremos que enfrentar sistemicamente e com empenho ainda maior os desafios de inovação na gestão, tanto na área pública, quanto na privada.

O maior objetivo do Presidente Lula foi o de garantir desenvolvimento com justiça social; mas, além disso, muito se fez, em seu governo, no campo da melhoria da gestão dos serviços públicos, beneficiando os cidadãos e os empreendedores privados.

Seriam muitos os exemplos, mas ficarei apenas com os mais emblemáticos.

A unificação dos órgãos de receita previdenciária e fazendária, em 2007, teve como objetivo facilitar a vida dos cidadãos e das empresas.

A instituição de representação única do Fisco Federal trouxe comodidade e economia de tempo para todos. Reduziu custos para os contribuintes e incrementou a eficiência da fiscalização.

O pregão eletrônico - responsável por 66% de todas as contratações do Governo Federal, economizou, nestes últimos seis anos, cerca de R\$ 26 bilhões.

Os métodos adotados pelo governo brasileiro em suas compras - como o pregão eletrônico, a certificação digital, a parceria com as micro e pequenas empresas e o novo sistema de cadastramento unificado de fornecedores - SICAF, são referência internacional.

No que diz respeito ao atendimento ao cidadão, foi quebrado um dos maiores paradigmas do País: as filas crônicas e a baixa qualidade de atendimento do INSS.

Quem não se lembra das pessoas nas filas aviltantes que varavam a madrugada para obter serviços previdenciários nas agências do INSS?

A partir de 2006 foi implantado um novo modelo de gestão, que gerou uma verdadeira revolução nas cerca de 1.200 agências em todo o País.

Hoje, pode-se agendar o atendimento pelo telefone ou pela Internet e é possível obter os benefícios da previdência em apenas 30 minutos.

Esse resultado foi possível também porque o INSS pode se concentrar no atendimento aos beneficiários, pois a receita previdenciária foi transferida para a Receita Federal do Brasil.

Um último exemplo que eu gostaria de citar é o Projeto Porto sem Papel, que tem, como principal objetivo, aumentar a competitividade dos nossos portos.

Os sistemas foram desenvolvidos para:

- redução do tempo das autorizações dos órgãos fiscalizadores federais – como Receita Federal, ANVISA e Polícia Federal;
- para ordenamento do fundeio e atracação das embarcações e
- para otimizar o tráfego de caminhões.

Toda a parte tecnológica foi implantada nos portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória, e está em fase experimental. Nossa aposta é que rapidamente os sistemas entrem em fase operacional em todos nossos portos.

Muitos Governos Estaduais e Prefeituras também fizeram investimentos sistemáticos de gestão e os resultados são significativos.

A despeito desses avanços, acredito que ainda temos muito por fazer.

Por essa razão, a decisão da Presidenta Dilma Rousseff de criar a Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade é o sinal mais claro de seu engajamento pessoal e de sua equipe de governo em tornar ainda mais amplas e efetivas as iniciativas de aprimoramento da gestão pública no país.

Para contribuir nessa tarefa, nossa Presidenta reuniu um time de craques: profissionais bem-sucedidos, com larga experiência em seus ramos de atividade.

Pessoas capazes de pensar o Brasil em termos estruturais e dotadas, ao mesmo tempo, de generosa visão social e grandeza de dispor de seu tempo para contribuir com o país.

Acredito firmemente que, no âmbito da Câmara, poderemos discutir as ações estratégicas que nos levarão a fazer as inovações necessárias para alcançarmos uma gestão pública focada em resultados:

- direcionada ao efetivo atendimento das necessidades e expectativas da sociedade brasileira,
- alcançando maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos
- e também naqueles serviços fundamentais para garantir melhor ambiente de negócios e capazes de alavancar a competitividade do país .

Para alcançar esses objetivos acredito que precisaremos adotar novas tecnologias de gestão, ampliar o uso das tecnologias de informação, incorporar indicadores de resultado às nossas políticas, aprimorar a coordenação de políticas intersetoriais e continuar valorizando, de forma responsável, os servidores públicos federais.

Gostaria também de enfatizar que será necessário perseguir a melhoria da qualidade do gasto público, sem demonizar o “bom custeio”, mas convictos de que a ampliação da participação do investimento no conjunto dos gastos públicos é fundamental para o crescimento econômico sustentável do país.

Em 2011, com o projeto de compras centralizadas – que permite ganhos de escala e diminuição na burocracia processual - já estamos fazendo mais com menos. Obtivemos economia de R\$ 33 milhões apenas com os serviços de telefonia móvel e fixa que, antes, eram contratados separadamente por 30 diferentes órgãos do Governo Federal.

Um piloto, realizado entre os anos de 2008 e 2009 com setores dos ministérios da Educação, Defesa, Justiça, Transporte e Planejamento, permitiu uma economia de cerca de R\$ 100 milhões em despesas administrativas.

Agora, com a articulação e sinergia gerados no interior dessa Câmara será possível estender esse trabalho para todos os setores do Governo Federal que, aliado a outros projetos de melhoria da gestão, incutirá uma nova cultura sobre a importância da qualidade do gasto público.

Estamos reestruturando o Ministério do Planejamento para que ele cumpra o papel de interlocutor privilegiado e braço operacional das orientações provenientes da Câmara.

Assim, nós do Governo, assumimos o compromisso de não medirmos esforços para fazer deste importante espaço de trabalho um poderoso instrumento da Presidenta da República para que o Governo brasileiro possa dar importante passo para a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade

Muito obrigada